



BANCOS OFERECEM MÍSEROS 2%

CHEGA DE PROVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA DIA 04/10 - QUARTA-FEIRA, ÀS 19H, NA AABB, AV. ANA COSTA, 442 - SANTOS

GREVE DIA 05

POR TEMPO INDETERMINADO

Os bilionários patrões sem vergonha alguma ofereceram 2% de reajuste na 6ª rodada de negociação, o que não repõe nem a inflação. A PLR continua a mesma do ano passado e tiram o abono oferecido em 2005 de R\$ 1.700 (VER TABELA ABAIXO). Não podemos aceitar um reajuste rebaixado e provocativo. Vamos à greve para pressionar os banqueiros a negociar com seriedade.

Por isso, o Comando

Nacional dos Bancários rejeitou a proposta.

Os bancários são explorados com metas e assediados durante todo o ano, para simplesmente ser desrespeitado em suas justas reivindicações na Campanha Salarial. Por isso, é importante a participação de toda a categoria na Assembleia dia 04/10, às 19h, na AABB (Associação Atlética do Banco do Brasil), Av. Ana Costa, 442, em Santos.



Cerca de 70% dos bancários da Baixada paralisaram...



... por 24 horas as agências dia 26 de setembro

REIVINDICAÇÃO DE 2006

Reajuste de 9,9%
 PLR de 5% do lucro líquido linear
 + 1 salário bruto + R\$ 1.500

PROPOSTA DOS BANQUEIROS EM 2006

Reajuste de 2%
 PLR de 80% + R\$ 816

CONQUISTADO EM 2005

Reajuste de 6% + PLR de 80% + R\$ 800
 ABONO DE R\$ 1.700

ENQUANTO ISSO, AS TARIFAS BANCÁRIAS SOBEM 61% EM 9 MESES

LUCROS BANCOS 1º SEMESTE DESTE ANO

Banco	Lucro líquido R\$ mil	Número de funcionários	Lucro por funcionário R\$ mil
BB	3.888.189	82.879	46.914
Bradesco	3.132.385	70.356	44.521
Itaú	2.958.000	53.277	53.521
Unibanco	1.068.355	31.407	34.016
Santander Banespa	472.644	22.705	20.816
Nossa Caixa	289.899	13.567	21.367

Fonte Bacen e Dieese

BRDESCO REUNE-SE COM JUÍZES E COLOCA A POLÍCIA PARA INTIMIDAR TRABALHADORES

No feriado prolongado de 7 de setembro de 2006, o presidente do Bradesco e da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), Márcio Cipriano, pagou uma boca livre para juízes e desembargadores no sofisticado resort de Comandatuba, na Bahia, conforme reportagens da grande imprensa. É bom salientar que de cada 100 ações analisadas pelo Superior Tribu-

nal de Justiça (STJ), cerca de 30 estão relacionadas a denúncias contra os bancos.

Os bancários conhecem a mão pesada da justiça, que concedem interditos proibitórios contra o direito de greve, o que autoriza a polícia a usar de truculência contra os trabalhadores e barrar as manifestações favorecendo os banqueiros.

A pergunta do presi-



Polícia comandada pelos banqueiros reprime os trabalhadores



Diretoria diálogo com os bancários

dente da Comissão de Defesa da República e da Democracia, do Conselho Federal da OAB, Fábio Konder Comparato, é "aceitariam eles, porventura, passar o fim de semana prolongado debaixo de tendas de algum acampamento do MST para discutir a

reforma agrária".

Nesta greve de 24h, realizada no país todo, o Bradesco acionou as polícias militares dos estados, para intimidar os grevistas, mesmo sem interdito proibitório, prenderam o presidente do Sindicato dos bancários do Rio de Janeiro e inter-

feriram para abertura das agências, inclusive na Baixada Santista, como verdadeiros prepostos do banco. É assim que o maior banco do País trata os bancários, quase sempre com respaldo das instituições públicas pagas com o dinheiro do povo.

BB APRESENTA PROPOSTA DE PLR

O BB apresentou, dia 27, a sua proposta de (PLR) referente ao 1º Semestre de 2006 que atende a reivindicação dos bancários de distribuição de parte do lucro líquido de forma linear. De acordo com Ricardo Saraiva Big, Secretário Geral do Sindicato e funcionário do banco, esta proposta de PLR indica que o banco pode atender as nossas reivindicações. Por isso é importante a mobilização para arrancar a isonomia e o PCS para os funcionários. "É bom salientar que o trabalho dos funcionários construiu um lucro líquido semestral em 2006, de R\$ 3.888,189", finaliza.

COMO SERÃO OS PAGAMENTOS DA PLR

Todos os funcionários vão receber R\$ 1.814,49 referentes aos 4% do lucro líquido linear. O BB também pagará um valor fixo de R\$ 412, mais 88% do salário dos bancários, ou seja, para escriturário E6 (+R\$31,30 = verba 109), caixa E6 (+R\$31,80 = verba 109) + comissão de caixa, e para comissionados VR (Valor de Referência) ou VR + DM (Diferencial de Mercado).

Nessa proposta, os funcionários com menores salários, que são os escriturários, receberão R\$ 3.309,15. Além disso, o BB propôs pagar ATB (módulo acordo de trabalho) para quem cumpriu a pontuação. A Comissão dos Empregados

cobrou da direção que este módulo respeite um critério de proporcionalidade para que as agências que não cumprirem o acordo recebam também uma parte da verba. O banco vai apresentar uma proposta na próxima negociação.

O Sindicato também reivindicou a antecipação da PLR. O BB disse que não tem condições de pagar agora, mas se comprometeu a depositar o benefício em no máximo 48 horas após a assinatura do acordo. A proposta ainda está sendo analisada pela Comissão e pelo Comando Nacional.

A próxima rodada de negociações ainda não foi agendada.

CEF NA CONTRAMÃO DAS NEGOCIAÇÕES

A direção da Caixa protelou uma vez mais o seu posicionamento frente às reivindicações específicas dos empregados na campanha salarial 2006. Na rodada de negociações realizada dia 28, os representantes da empresa sequer sinalizaram em quais itens da pauta procurarão avançar na mesa de negociação.

O movimento sindical voltou a destacar as reivindicações prioritárias da categoria, entre as quais a quebra da discriminação relativa aos técnicos bancários, visando a isonomia, a superação

de distorções e injustiças no PCS/PCC, o retorno do tíquete também para quem se aposentou após fevereiro de 1995 e promoções por merecimento. A representação dos bancários cobrou ainda avanço da empresa em relação à proposta de PLR já apresentada pela Fenaban.

Ficou pré-agendada uma nova rodada de negociações para a próxima quarta-feira, dia 4, data em que estarão acontecendo as assembleias sindicais, com indicativo de greve por tempo indeterminado, para o dia seguinte.

SANTANDER PRORROGA ACORDO ATÉ 20/10

A reivindicação da Comissão de Organização dos Empregados pela prorrogação do acordo coletivo do Banespa 2004-2006 foi atendida pela direção do banco no último dia 27. A maioria das cláusulas serão prorrogadas até o dia 20 de outubro ou até a conclusão das negociações com a Fenaban, se isso ocorrer antes esse prazo de vigência será encerrado.

As cláusulas de pré-aposentadoria (estabilidade e a liberação remunerada, chamada de "pijama"), estão entre as prorrogadas. Todos os trabalhadores que po-

dem adquirir o direito ao benefício neste prazo devem ficar atentos para fazer a solicitação.

O banco também confirmou que a partir de outubro atenderá à reivindicação de igualdade de direitos para os estagiários, concedendo a todos a assistência médica e vale-alimentação, independentemente de qual empresa contratou antes da unificação das bandeiras.

"Sem mobilização não vamos garantir a prorrogação do Acordo Específico", explica Pedro de Castro Junior, Presidente do Sindicato e funcionário do banco.

EXPEDIENTE

Órgão Informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região
Av. Washington Luis, 140 - Santos/SP - CEP: 11.050-200 - Fone/Fax: (13) 3223.9040

Presidente: Pedro de Castro Junior

Secretário de Imprensa e Comunicação: Fabiano de Magalhães Couto

Edição e Textos: Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959) Fotografia: Cecília Martins

Produção Gráfica: Somatorium - (13) 3467-7156.

Impressão: Gráfica Diário do Litoral. Tiragem: 3.000 exemplares.